

COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ALEMÃ NO ESPAÇO URBANO DE PELOTAS/RS, ATRAVÉS DOS JORNAIS

MARISTELA BERGMANN¹; PATRÍCIA WEIDUSCHADT²

¹ FaE/UFPEL – maribergmann@hotmail.com

² FaE/UFPEL – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Inserido no campo da História da Educação, o presente estudo é parte do projeto “Diferenças e semelhanças do projeto educativo - religioso luterano das escolas étnicas alemãs- pomeranas na região sul do RS (1930-1960)”. O objetivo desta comunicação é apresentar uma pesquisa em fase inicial. Este estudo foi realizado a partir dos jornais salvaguardados na Bibliotheca Pública Pelotense (BPP). Este texto aborda a procura, busca nos periódicos pelotenses, de anúncios referentes à imigração alemã urbana no município de Pelotas (RS). O propósito foi compreender como se deu a construção inicial da identidade alemã no espaço urbano em Pelotas. A escolha desse tema deu-se por compreender que as notícias desse grupo étnico, no espaço urbano, poderiam ter sido referenciadas nos jornais devido ao grande número de imigrantes alemães no final do século XIX (ANJOS,2000), o que de certa forma se confirmou.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma pesquisa documental. Os documentos consultados foram os jornais (Jornal do Commercio e Diário Popular) da cidade de Pelotas/RS, de meados do século XIX e do início do século XX. A escolha desse período deu-se por se tratar do início da imigração alemã em Pelotas e região. Assim como nos diz Müller; Hallal(s/d):

A imigração alemã para o Rio Grande do Sul e especificamente para a região de Pelotas se iniciou na primeira metade do século XIX, principalmente para a colonização da zona rural. Porém, imigrantes alemães chegaram ao Estado com profissões urbanas e permaneceram nas cidades. (MÜLLER; HALLAL, s/d, p.2)

Foram consultados os seguintes jornais: Jornal do Commercio (1875-1882) e Diário Popular (1890-1905).

A metodologia de trabalho ocorreu da seguinte forma: foram observadas cada página dos jornais. A medida que foram encontrados assuntos referentes a temática pesquisada, anota-se o nome do jornal, o ano, a página e o assunto.

A escolha das notícias não é aleatória, mas, sim, sistemática. O objetivo é investigar o maior número de notícias que tenham ocorrido neste período, referente aos assuntos que mantém relação com os termos previamente definidos na temática escolhida.

Foi realizada uma análise documental preliminar a partir dos excertos dos jornais. Com o total de 42 encadernações pesquisadas, sendo que cerca de 28

notícias foram encontradas com a temática, além dos anúncios que se repetiam por vários dias.

Como fundamentação teórica e metodológica foram realizadas leituras sobre a História da imprensa e alguns métodos para realizar pesquisas em jornais (ZICMAM, 1985), sobre a importância do uso dos jornais (LUCA, 2015) e para a História da Educação (CASTRO, 2016), sobre os alemães em Pelotas (FONSECA).

A pesquisa nos jornais propicia compreender como a imprensa da época noticiava determinados acontecimentos, a presença ou ausência de notícias nos jornais, refletem a sociedade que os produziu, assim como fornecem indícios (GINZBURG, 1990) para o trabalho do historiador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as notícias encontradas foi preciso realizar uma categorização e para este texto foi escolhido abordar determinados assuntos, como os anúncios de professores particulares de alemão, avisos e propagandas de escolas com o ensino em alemão, e a imigração alemã no Rio Grande do Sul.

Os alemães que se instalaram na zona urbana de Pelotas vieram com perspectivas ao crescimento comercial e industrial desse território. Chegavam com objetivo de desenvolvimento pessoal e social. Vinham de zonas urbanas industrializadas, da Alemanha e tinham conhecimentos técnicos para abrir e gerenciar indústrias e comércios, gerando espaços para o campo da educação voltado para o mercado de trabalho (FONSECA, 2014).

FONSECA (2014) apud (ANJOS, 2000; SIMON, 1938) ainda nos diz que:

Em função do processo de urbanização e industrialização da região sul da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, a partir de meados do século XIX, muitos imigrantes alemães e teuto-brasileiros se instalaram com indústrias e comércios na área urbana de Pelotas formando uma pequena elite que veio a fundar muitas sociedades e associações em torno de interesses diversos como: a indústria, o comércio, a saúde, a religião, a cultura e, mais especificamente a educação escolar (FONSECA, 2014, APUD ANJOS, 2000; SIMON, 1938, p.3)

Por estarem perdendo um espaço, cultivaram a cultura através da língua alemã no Brasil, por isso, talvez havia propagandas e anúncios nos jornais pesquisados de professores da língua alemã, conforme o anúncio encontrado no Jornal Diário Popular, 1897:

Allemaão francez e inglez

Estas tres linguas ensina praticamente e collegios, casas particulares, como em sua propria casa, Walter Suerbach. Póde ser procurado provisoriamente na casa de pensão Carlos Grindler. (DIÁRIO POPULAR, 19/09/1897, p.3).

Entre os anúncios encontrados nos jornais, algo que pode ser observado, era que o ensino das escolas era voltado para o mercado de trabalho, ou seja, um mercado para atender a elite urbana, e quem se formava na escola teria um certificado para trabalhar. Desta forma, podemos observar esse fato no Jornal Diário Popular, em 8 janeiro de 1895:

Collegio Comercial

Dirigido por Eduardo Wilhelmy

249- Rua Felix da Cunha- 249

Este estabelecimento, fundado em 1879, tem continuado a merecer a coadjvação do publico, por motivo de seu inalterável systema de uma disciplina resta e pedagógica, benéfica para a educação e o futuro das crianças.

Os alunos que frequentaram e concluíram sua educação neste estabelecimento, sempre tem encontrado colocação com a facilidade em acreditadas casas commerciaes, tanto nessa cidade como no Rio Grande.

Cada aluno, ao despedir-se este collegio, recebem um certificado sobre seu comportamento e saber; os Srs. Comerciantes, etc, que desejarem tomar para seu empregado um ex-aluno deste estabelecimento, devem exigir o dito certificado, para sua informação.

Os estudantes que quizerem aprender a língua allema melhor o conseguirão neste collegio, onde este idioma é a o da conversação.

O collegio tem sempre um corpo docente adequado ao seu programa, indicado pelo título do instituto.

O diretor deste estabelecimento previne aos Srs, pais de família que só abrirá as aulas de seu collegio no dia 14 do corrente, por achar-se na estação balnear, afim de tratar de sua saúde, pelo que pede desculpas aos seus favorecedores. (DIÁRIO POPULAR, 08/01/1895, p.4).

Estes anúncios eram uma forma de propaganda dos colégios, na época, os jornais eram a forma de divulgação de qualquer informação. Sendo assim, nos diz que com a diferenciação do emprego de pessoas além o campo, tornaria a economia na região diversificado.

4. CONCLUSÕES

Diante do material pesquisado, observou-se que essa etnia foi valorizada nos textos circulantes nos jornais. Houve preocupação com a educação e formação para uma classe que estava vivendo no meio urbano.

Os imigrantes alemães cultivaram sua cultura e principalmente sua língua, oferecendo aulas do ensino da língua alemã em escolas, casas particulares ou em suas próprias residências. O ensino nas escolas era voltados para o mercado de trabalho, ao sair da escola cada aluno recebia uma certificação onde estaria apto para trabalhar.

Zicman nos diz que “a apresentação de notícias não é uma mera repetição de ocorrências e registros, [...] mas todo jornal organiza os acontecimentos e informações segundo o seu próprio ‘filtro’” (ZICMAN, 1985, p. 90). Os anúncios das escolas eram frequentes nos jornais, onde se repetia por vários dias o mesmo anúncio, dessa forma, os jornais sendo uma forma de maior alcance na divulgação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Marcos Hallal dos. ***Estrangeiros e Modernização: a cidade de Pelotas no último quartel do século XIX***. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2000.

CASTRO, Renata Brião de. **O uso de jornais para a História da Educação: A Escola Garibaldi e a Educação rural em Pelotas (RS) entre 1928 e 1950**. In: XI ANPED SUL, 2016, Curitiba - PR. Anais da XI ANPED SUL, 2016.

DIÁRIO POPULAR. **Edições a partir de 1890**. Bibliotheca Pública Pelotense, Pelotas/RS.

FONSECA, Maria Angela Peter Da. **Presença Alemã em Pelotas - RS, Século XIX: Estratégias de resistência à assimilação cultural**. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014.

FONSECA, Maria Angela Peter Da.; TAMBARA, Elomar Antônio Callegaro. **Um Pioneiro de múltiplas funções em Pelotas (1879-1898)**.

FONSECA, Maria Angela Peter Da.; TAMBARA, Elomar Antônio Callegaro. **Deutsche Schulen urbanas De Rio Grande e Pelotas: Entre a memória e a cidadania (1933-1938)**. Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa, 2012.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

JORNAL DO COMERCIO. **Edições de 1875 a 1882**. Bibliotheca Pública Pelotense, Pelotas/RS.

LUCA, Tania Regina. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, C. B. (org.). Fontes Históricas. São Paulo; Contexto, 2005. p. 111-153.

MÜLLER, Dalila; HALLAL, Dalila Rosa. **A participação dos imigrantes alemães e seus descendentes na hotelaria pelotense**. XXIX de História Nacional: Simpósio.

ZICMAN, Renée Barata. **História através da imprensa: algumas considerações metodológicas**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História. v. 4, 1985.